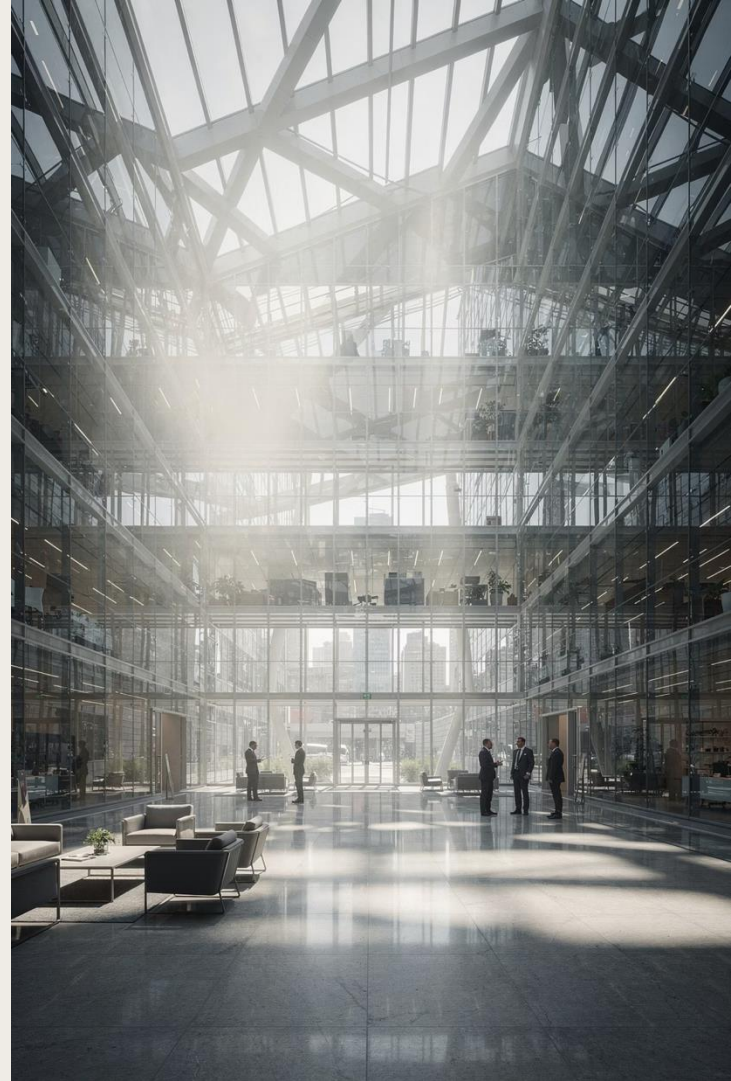


Perspectivas e Impactos da Nova Tributação no Cenário Empresarial

Dra. Ana Paula Fank · Advogada e Contadora





Bem-vindos

A Reforma Tributária aprovada pela **Emenda Constitucional nº 132/2023** e LC 214/2025 representa a maior transformação do sistema tributário brasileiro desde 1966.

Competitividade

Novos parâmetros de mercado

Tecnologia

Sistemas e automação

Segurança Jurídica

Conformidade e compliance

Planejamento

Estratégia empresarial



Nova forma de **administrar empresas**.

Por Que o Brasil Precisou de uma Reforma?

O sistema anterior

Desde 1988, foram editadas mais de **460 mil normas tributárias** — aproximadamente **37 normas por dia útil**.
Cinco tributos com regras, sistemas e exceções completamente distintos.

As consequências

Elevado Contencioso

Litígios fiscais que travam o crescimento

Guerra Fiscal

Conflitos entre Estados por ICMS

Insegurança Jurídica

Regras instáveis e imprevisíveis

Alto Custo Operacional

Custo-Brasil prejudicando a competitividade

PIS

COFINS

IPI

ICMS

ISS



O Coração da Reforma: IVA Dual

Cinco tributos — **PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS** — serão substituídos por um modelo de IVA Dual composto pela CBS (Federal) e pelo IBS (Estadual e Municipal).

CBS — Federal

Substitui PIS e COFINS. Administrada pela Receita Federal com alíquota uniforme nacional.

IBS — Estadual/Municipal

Substitui ICMS e ISS. Fim da guerra fiscal entre estados com tributação no destino do consumo.

Não-Cumulatividade Plena

Fim do "efeito cascata". O imposto incide apenas sobre o valor adicionado em cada etapa da cadeia produtiva.

O Novo Sistema Tributário: IVA Dual

A reforma unifica cinco tributos em três instrumentos complementares, simplificando radicalmente a estrutura fiscal brasileira.

CBS

Contribuição sobre Bens e Serviços

Competência da União. Substitui PIS, COFINS e parte do IPI.

IBS

Imposto sobre Bens e Serviços

Competência compartilhada entre Estados e Municípios. Substitui ICMS e ISS.

Imposto Seletivo

Produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente

Bebidas alcoólicas, cigarros, bebidas açucaradas, minérios e apostas.

- 📄 Nova lógica: tributar o **consumo onde ele acontece**, não mais onde o produto é produzido.



O Que Muda na Prática?



Não Cumulatividade Plena

- a) o crédito financeiro
- b) Y; eliminando a tributação em cascata que penaliza toda a cadeia produtiva.

Como funciona na cadeia

→ Indústria compra matéria-prima

→ Produz e agrega valor

→ Distribui ao comércio

→ Cada elo recolhe imposto só sobre o que agregou

Cronograma da Transição: 2026–2033

As empresas conviverão com **dois sistemas tributários simultaneamente** durante o período de transição. Planejamento antecipado é essencial.



⚠ Atenção: durante anos, sua empresa precisará gerenciar obrigações do regime antigo e do novo simultaneamente. Prepare-se agora.

Split Payment: A Maior Mudança Operacional

Antes

O tributo entra no caixa da empresa e é recolhido posteriormente — gerando um intervalo de liquidez.

Depois

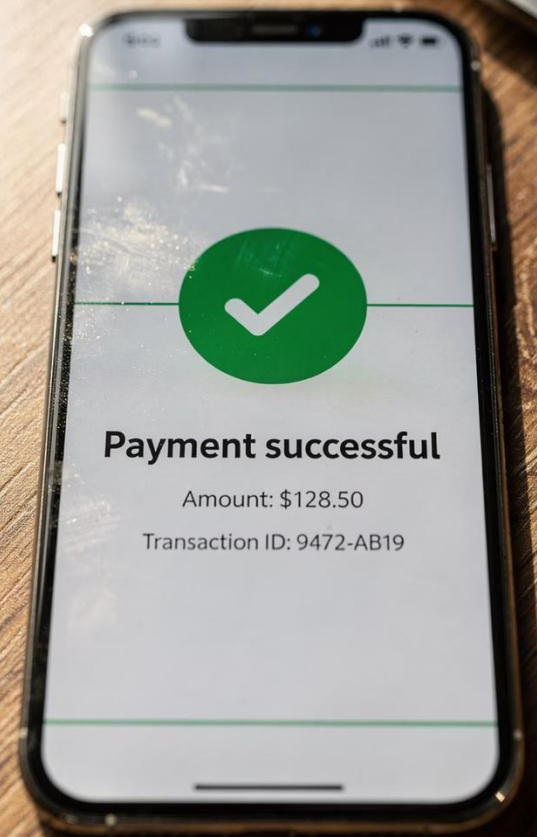
O valor do tributo é **automaticamente segregado** no momento do pagamento, indo diretamente ao governo sem transitar pelo caixa.

Benefícios

- ✓ Redução da sonegação fiscal
- ✓ Maior transparência nas transações
- ✓ Menos fraudes tributárias

Desafios

- ⚠ Menor disponibilidade de caixa
- ⚠ Revisão completa do planejamento financeiro
- ⚠ Alta dependência tecnológica



Impactos por Setor Econômico

A reforma não afeta todos os setores da mesma forma. O impacto é individual para cada empresa e cadeia produtiva.



Indústria

Tendência **positiva**. Maior aproveitamento de créditos e redução da cumulatividade.



Comércio

Necessidade de **reprecificação** e revisão de margens operacionais.



Serviços

Maior atenção. Possível **aumento de carga** para setores com baixa estrutura de créditos.



Agronegócio

Regimes diferenciados, créditos presumidos e **benefícios específicos** previstos.



Saúde e Educação

Tratamentos favorecidos com **redução de alíquotas** previstas em lei complementar.



Impactos no Agronegócio e Setor Produtivo

Limite de R\$ 3,6 Milhões

Produtores rurais com faturamento até esse teto (atualizado pelo IPCA) estão dispensados de recolher CBS e IBS.

Redução de 60% na Alíquota

Válida para produtos agrícolas mantidos **in natura**. Limpeza, secagem e resfriamento são permitidos, mas moagem extrema ou embalagem para o consumidor final fazem o produto perder o benefício.

Crédito Presumido e CNPJ

Mesmo sem pagar o imposto, o produtor rural (com CNPJ unificado) gerará um **crédito presumido financeiro** para a agroindústria compradora, garantindo competitividade no mercado.



O Novo Papel do Administrador

Durante décadas, a tributação foi vista como assunto exclusivo do contador. Isso acabou. O administrador passa a ser **protagonista da Reforma Tributária**.

Formação de Preços

Markup, margem de contribuição e rentabilidade recalibrados.

Fluxo de Caixa

Gestão crítica especialmente com o Split Payment.

Escolha de Fornecedores

Créditos tributários influenciam decisões de compra.

Planejamento Estratégico

Expansão, investimentos, logística e cadeia de suprimentos.

A Reforma Cria Novas Demandas de Mercado

Toda grande transformação abre portas. A Reforma Tributária impulsiona oportunidades em todas as áreas da gestão empresarial.



Contabilidade

O contador deixa de ser apenas apurador de tributos e torna-se **consultor estratégico de negócios**.

→ Implantação da CBS e IBS

→ Gestão e aproveitamento de créditos

→ Compliance fiscal e consultoria preventiva

Direito

O advogado será peça fundamental para garantir **segurança jurídica** durante e após a transição.



→ Planejamento tributário e governança corporativa

→ Revisão contratual e societária

→ Contencioso da transição e consultoria preventiva

Oportunidades nas Ciências de Gestão



Administração

Gestão estratégica tributária, formação de preços, fluxo de caixa e reestruturação organizacional. O administrador integra decisões tributárias da empresa.



Engenharia de Produção

Redesenho de processos, cadeias produtivas, custeio, logística e ganhos de eficiência. A tributação passa a influenciar diretamente a engenharia dos negócios.



Para Empresários e Gestores

A reforma pode ser vista como custo ou como vantagem competitiva. A escolha será de cada empresa.

Revisão Societária e Contratual

Estruturas precisarão ser reavaliadas à luz do novo regime.

Novos Modelos de Negócios

Oportunidade de reinventar operações com mais eficiência fiscal.

Aproveitamento de Créditos

Empresas bem preparadas ampliarão margem e competitividade.

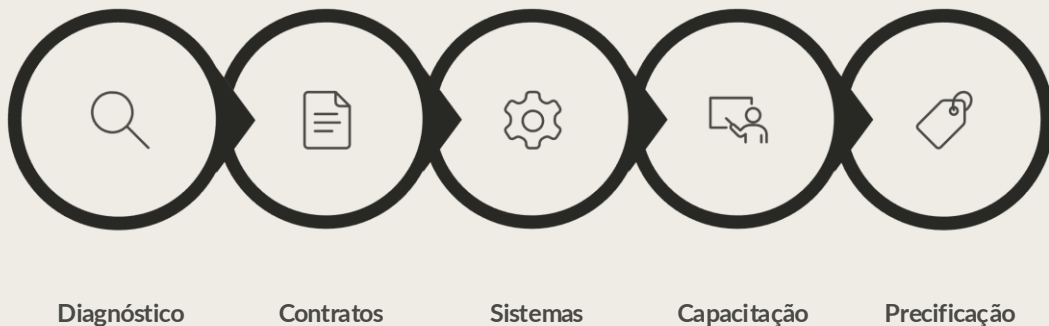
Segurança Jurídica e Planejamento

Comece agora

As empresas que iniciarem o processo de adequação imediatamente terão uma transição muito mais segura e econômica. Quem esperar a obrigatoriedade chegar pagará mais caro pela adaptação.



O tempo de preparação é um ativo estratégico. Cada mês de antecipação reduz riscos e custos de adequação.



RECAPITULANDO

Os Pilares da Transformação



IVA Dual

CBS + IBS substituem 5 tributos com não cumulatividade plena



Transição Gradual

2026 a 2033: dois sistemas em operação simultânea



Split Payment

Tributo segregado automaticamente no pagamento



Gestão Integrada

Tributação passa a ser pauta da estratégia



Conclusão: Uma Questão de Estratégia

Sua empresa está apenas acompanhando a reforma ou já está se preparando para ela?

A Reforma Tributária é um tema de **gestão, estratégia e competitividade**. Nos próximos anos, as empresas que compreenderem a reforma como oportunidade de modernização estarão à frente. As que enxergarem apenas uma obrigação fiscal correrão atrás do prejuízo.

Oportunidade

Modernização, eficiência e vantagem competitiva sustentável

Obrigação

Adaptação tardia, custo elevado e perda de posição no mercado

Dra. Ana Paula Fank · Advogada e Contadora · Fico à disposição para perguntas.

Siga-me no Instagram

